



Disputa para presidência da OAB promete ser acirrada

A disputa pela presidência da seccional paulista da Ordem dos Advogados do Brasil — responsável pelo terceiro maior colégio de advogados do mundo — promete ser uma das mais acirradas já vistas. O novo presidente será eleito no final do ano.

De acordo com nota da coluna de Cesar Giobbi, de *O Estado de S.Paulo*, além dos nomes já conhecidos para a disputa, como o de Luiz Flávio Borges D'Urso para a reeleição e dos advogados Rui Celso Fragoso e Roberto Ferreira, surgiu o do advogado Ricardo Tosto.

As próximas eleições dos conselhos regionais da OAB também prometem ser mais discretas e ter os gastos reduzidos. O Conselho Federal da Ordem aprovou no ano passado alterações do Regulamento Geral do Estatuto da Advocacia (Lei 8.906/94), para modificar a forma das eleições.

Algumas das principais alterações são as que especificam o que passa a constituir abuso de poder econômico, político e dos meios de comunicação e as punições para quem incorrer nessas práticas. O uso de outdoors e propaganda paga nos meios de comunicação, por exemplo, está vetado.

O artigo 133 do regulamento passa a registrar que “perderá o registro a chapa que praticar ato de abuso de poder econômico, político e dos meios de comunicação, ou for diretamente beneficiada”. De acordo com as novas regras, constitui abuso a propaganda transmitida por meio de emissora de televisão ou rádio, propaganda por meio de outdoors ou com emprego de carros de som ou assemelhados, entre outros meios de publicidade.

Date Created

30/01/2006